

*Recebi o Espírito Santo
A Assembleia Bienal
da União*

«Porque de Sião sairá a Lei, e de Jerusalém a Palavra do Senhor»

ISAÍAS 2:3.

«Uma coisa pedi ao Senhor e a buscarei: que possa morar na casa do Senhor todos os dias da minha vida, para contemplar a formosura do Senhor, e aprender no seu templo.»

Salmo 27:4

★

«Porque vale mais um dia nos teus átrios do que em outra parte mil. Preferiria estar à porta da casa do meu Deus, a habitar nas tendas da impiedade.»

Salmo 84:10

★

«Alegrei-me quando me disseram: Vamos à casa do Senhor.»

Salmo 122:1



SUMÁRIO

Recebei o Espírito Santo
A Assembleia Bial da União
Relatórios
Escola Sabatina

NOVEMBRO DE 1967

ANO XXVIII N.º 254

DIRECTOR E EDITOR:

A. J. S. CASACA

ADMINISTRADOR:

D. S. R. VASCO

CORPO DE REDACÇÃO:

A. CASACA, E. FERREIRA,
J. M. MATOS, M. MIGUEL,
O. COSTA E P. RIBEIRO

PROPRIETÁRIA: UNIAO PORTUGUESA
DOS ADVENTISTAS DO SETIMO DIA

Redacção e Administração:

R. JOAQUIM BONIFÁCIO, 17 - LISBOA

Composição e Impressão:

SOCIEDADE TIPOGRÁFICA, LIMITADA
Rua de D. Estefânia, 195-A — LISBOA

Número avulso 3\$00

Assinatura anual 30\$00

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

RECEBEI O ESPÍRITO SANTO

I. A promessa

«Recebereis a virtude do Espírito Santo, que há-de vir sobre vós.» — Actos 1:8.

«O Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito.» — João 14:26.

«Antes de se oferecer como a vítima sacrificial, instruiu Seus discípulos com respeito a um muito essencial e completo dom que ia conceder a Seus seguidores — o dom que haveria de pôr-lhes ao alcance os ilimitados recursos da Sua graça. «Eu rogarei ao Pai», disse, «e Ele vos dará outro consolador, para que fique convosco para sempre; o Espírito de verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê, nem O conhece; mas vós O conheceis, porque habita convosco, e estará em vós.» João 14:16 e 17. O Salvador estava apontando para o futuro, ao tempo em que o Espírito Santo deveria vir para fazer uma poderosa obra como Seu representante.» — «Actos dos Apóstolos», pág. 47.

II. A acção

«Recebereis a virtude do Espírito Santo, que há-de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, e até aos confins da terra.» — Actos 1:8.

«E, tendo orado, moveu-se o lugar em que estavam reunidos; e todos foram cheios do Espírito Santo, e anunciavam com ousadia a palavra de Deus.» — Actos 4:31.

«As igrejas eram edificadas, e se multiplicavam andando no temor do Senhor e consolação do Espírito Santo.» — Actos 9:31.

«Depois da descida do Espírito Santo os discípulos ficaram com tanto amor por Ele, e por aqueles por quem Ele morreu, que corações se comoveram pelas palavras que falaram e pelas orações que fizeram. Falaram no poder do Espírito e sob a influência desse po-

der, milhares se converteram.» — «Actos dos Apóstolos», pág. 22.

«O Espírito de Deus, recebido na alma, aviva-lhe todas as faculdades. Sob a direcção do Espírito Santo a mente que se consagra sem reservas a Deus, desenvolve-se harmonicamente, e é fortalecida para compreender e cumprir os Seus reclamos.» — «Obreiros Evangélicos», pág. 285.

III. A condição

a) Obediência

«E nós somos testemunhas acerca destas palavras, nós e também o Espírito Santo, que Deus deu àqueles que Lhe obedecem.» — Actos 5:32.

«Muitos não se querem submeter a ser guiados. Querem dirigir-se a si mesmos. Eis porque não recebem o dom celestial. Apenas àqueles que esperam humildemente em Deus, que estão atentos à Sua guia e graça, é o Espírito concedido.» — «Obreiros Evangélicos», pág. 285.

b) Oração

«Pois se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?» — Lucas 11:13.

«Devemos, como nunca dantes, orar para o Espírito Santo nos ser mais abundantemente concedido, e devemos esperar que sua santificadora influência venha sobre os obreiros.» — «Obreiros Evangélicos», pág. 288.

Emissões da Voz da Esperança

Temos o prazer de anunciar o começo das emissões radiofónicas Semanais da Voz da Esperança, no dia 20 de Novembro de 1967, às 8 horas da manhã, nos Emissores Associados de Lisboa, 188 metros, 1594 Kc.

A Assembleia Bienal da União

TIVERAM lugar em Lisboa, as denominadas Assembleias da União Portuguesa.

Têm-se efectuado, ultimamente, de dois em dois anos. Celebradas, sempre com o maior entusiasmo, propiciam além dos trabalhos exaustivos relativos às actividades evangelísticas e administrativas, também o encontro entre os Irmãos das várias igrejas, que tomam parte nas Assembleias na qualidade de delegados das suas respectivas igrejas.

Conforme o aviso publicado na REVISTA ADVENTISTA, de acordo com as disposições estatutárias da União Portuguesa, a Assembleia da mesma União realizou-se de 12 a 15 de Outubro.

Abriu, solenemente, no dia 12 às 21 horas, na igreja da Rua Joaquim Bonifácio, em Lisboa.

Quase uma hora antes da hora marcada já uma grande parte do salão se encontrava ocupado; o mesmo se pode dizer a respeito do vestíbulo, dos corredores e das várias salas do edifício. Por toda a parte se ouviam exclamações com trocas de abraços de amizade; muitos dos intervenientes já não se viam, pelo menos, há dois anos bem contados, a partir das últimas Assembleias; havia outros casos — nomeadamente com Obreiros vindos das Províncias Ultramarinas, em gozo de férias — que registavam ausências de longos pares de anos.

Às 21 horas, o vasto salão estava repleto, tendo também, literalmente cheias as galerias.

O lema da Assembleia «RECEBEI O ESPÍRITO SANTO» destacava-se em grandes letras flamejantes por cima da tribuna.

Os delegados das várias igrejas ocupavam os lugares que estavam devidamente assinalados e que eram indicados pelos solícitos Diáconos da igreja que a todos atendiam com o carinho que lhes é habitual.

À hora marcada, subiram à tribuna os Irmãos, Pastor David Vasco, Secretário-Tesoureiro da União, Pastor A. Casaca, Presidente da União, Pastor Aitken, Delegado da Conferência-Geral, Pastor W. Wild, e Pastor P. Lanarès, Delegados da Divisão Sul-Europeia, e Pastor A. Baião, pas-

tor da igreja de Lisboa. Enquanto estes irmãos subiam à tribuna e ocupavam os seus lugares, descerravam-se as cortinas, permitindo ver o Coro da igreja de Lisboa cujos componentes envergavam o traje coral. O Pastor Baião tomou a palavra para saudar os presentes acrescentando que, como pastor da igreja de Lisboa se sentia sumamente honrado com a presença dos Delegados à Assembleia e que desde aquele momento, entregava o salão e as demais dependências do edifício ao Presidente da União para os vários trabalhos que iam ser efectuados.

Seguidamente, o Director da União Portuguesa adiantou-se para falar e principiou por agradecer ao Pastor Baião a cedência do edifício para as actividades da Assembleia e saudou os Pastores-Delegados, convidados de honra à Assembleia. Principiou por apresentar o Pastor Aitken, já conhecido de

muitos membros da igreja. O Pastor Aitken desempenhou, durante doze anos o cargo de Secretário dos MV da Divisão Sul-Europeia; daqui passou a dirigir a vasta Divisão Sul-Americana, onde esteve durante oito anos; passou, agora, a desempenhar o cargo de Secretário da Rádio na Conferência-Geral. Apresentou, depois, o Pastor Wild, também conhecido da maior parte dos presentes, pois na qualidade de Secretário da Divisão Sul-Europeia, tem visitado frequentemente, o nosso País; finalmente, apresentou o Pastor Lanarès, também já conhecido de alguns dos presentes e que foi, durante vários anos, Director do Seminário de Collonges, tendo sido professor de alguns dos



O Presidente da União, Pastor A. Casaca, na abertura solene da Assembleia.

actuais obreiros; o Pastor Lanarès desempenha presentemente, as funções de Secretário da Associação Ministerial e é o Secretário provisorio do Departamento de Educação da Divisão Sul-Europeia. Depois de haver saudado todos os Delegados, declarou abertos os trabalhos da Assembleia e pediu ao Pastor Vasco que fizesse a chamada dos Delegados à Assembleia.

gas. Foram propostos para Director e Secretário da Conferência Portuguesa, os Pastores A. Casaca e David Vasco, respectivamente. O Presidente da Comissão esclareceu que os cargos de Presidente e de Secretário da União são de nomeação da Divisão. Toda a Assembleia votou unanimemente nos nomes propostos.

Igualmente foram apresentados os nomes dos novos membros departamentais da União, Pastores, Dr. Sandoval Melim, Eugénio Rodríguez, A. Baião, que foram afectuosamente saudados pelo Director da União.

O Pastor Casaca declarou que se sentia satisfeito por lhe suceder no Departamento das Actividades Leigas o Pastor E. Rodríguez a quem deu a palavra. O novo Secretário das Actividades Leigas, expressando-se num português fluente, traído apenas, pelo seu sotaque de origem castelhana, comentou I Cor. 9:16 e respondeu à pergunta: «Como evangelizar?» comentando Zacarias 4:6. Solicitou a colaboração de todos os Irmãos, porquanto, como salientou, ninguém está excluído de trabalhar para apressar a Volta do Salvador.

O Pastor Wild no Culto solene de Sábado.



O Director da União, Pastor Casaca, presidindo a uma reunião missionária.

As 21 horas teve lugar a Conferência pública. O salão encheu-se com os Irmãos Delegados e com os crentes das várias igrejas de Lisboa que, em apreciável número se congregavam, assim, no alvorecer do santo Dia do Senhor. Subiram à tribuna os Pastores Aitken, Mendes e Baião. O Coro fez-se ouvir sob a proficiente regência da Dr.^a Eunice Raposo Dias. O Pastor Aitken, da Conferência-Geral ocupou a tribuna e falou em português; linguagem perfeitamente compreensível, palavras bem pronunciadas num sotaque americano-brasileiro. Começou por se regozijar por voltar a encontrar bastantes daqueles jovens que há quinze anos conhecera nos Congressos dos MV efectuados em Portalegre; hoje, tais jovens, estão empunhando o facho da Mensagem. Acrescentou que trazia saudações dos Irmãos da América, da Ásia e de vários países da Europa. Seguidamente esclareceu que a Mensagem do

Advento está alastrando por toda a parte, com a graça de Deus; assim só na América Latina temos 180 000 membros. O Brasil, nomeadamente, é um precioso alfofre de almas ganhas para Jesus. A cidade de S. Paulo conta mais de 15 000 membros. No Rio de Janeiro temos mais de 5000 membros. Possuímos programas de rádio no Brasil que estão a ser emitidos em 302 estações. Revelou, seguidamente, o Pastor Aitken que, falando recentemente com um Senador brasileiro este lhe dissera: «Sou presbiteriano, mas dou graças a Deus pelas boas obras que os Adventistas fazem no Brasil, ajudando, nomeadamente, os nossos pobres no Amazonas.» Leu depois Salmo 68:11 e comentou, calorosamente, que o Mundo necessita, cada vez mais, da Palavra de Deus, pois já não temos muito tempo. Recordou, seguidamente, Isaías 62 sublinhando a ênfase do Profeta que, por amor de Sião não se calaria; ora, Sião é a Igreja de Deus, pelo que todos temos de apregoar a Mensagem do Advento, pois a Igreja tem de estender a sua influência no Mundo. Recordou que na Argentina a Mensagem começara, em 1879, com 17 membros; pois, hoje, pela graça de Deus temos 180 000 almas ganhas para Jesus.

Seguidamente, anunciou que ia passar um filme que mostra a nossa

atividade missionária na América do Sul.

Antes, porém, a Irmã Marylin Melim cantou um solo «Cidade de Luz» que toda a assistência apreciou, comovida.

Seguiu-se a projecção do interessante filme colorido, realizado pelo próprio Pastor Aitken e que bem poderia intitular-se: «A Mensagem ganha almas para Jesus, na América do Sul».

O santo Dia de Sábado das Assembleias

Às 9 horas teve lugar a reunião de Monitores, cuja classe foi passada pelo prezado Irmão, Pastor J. M. Matos, Director da Missão da Madeira, devidamente escutado e apreciado.

Às 10 horas, com o salão e as galerias a transbordar, iniciou-se a Escola Sabatina. Na mesa da presidência o Secretário do Departamento da Escola Sabatina da União, Pastor David Vasco, flanqueado de todos os Directores das Escolas Sábatinas da capital. Formaram-se numerosas classes que foram passadas por Irmãos-Delegados, previamente indicados.

Às onze horas e trinta e cinco minutos sobem à tribuna os Pastores Aitken, Wild, Lanarès, Casaca, Vasco, Miguel e Baião. O Pastor Miguel, Director da Missão de Cabo Verde lê o texto bíblico em Hebreus 10:35. A oração inicial

foi feita pelo Director da União, Pastor Casaca. Seguidamente, a prezada Irmã Marylin Melim canta, a solo, o «Pai Nosso» que deliciou e comoveu toda a assistência.

O Pastor David Vasco, Secretário-Tesoureiro da União dirige um fervoroso apelo a favor da colecta das Assembleias que se destina à abertura de uma nova sala de culto em Leiria. Faz-se, depois, ouvir o Coro sob a hábil regência da sua Directora, Dr.^a Euníce Raposo Dias.

Finalmente, o Pastor Wild, Secretário da Divisão Sul-Europeia

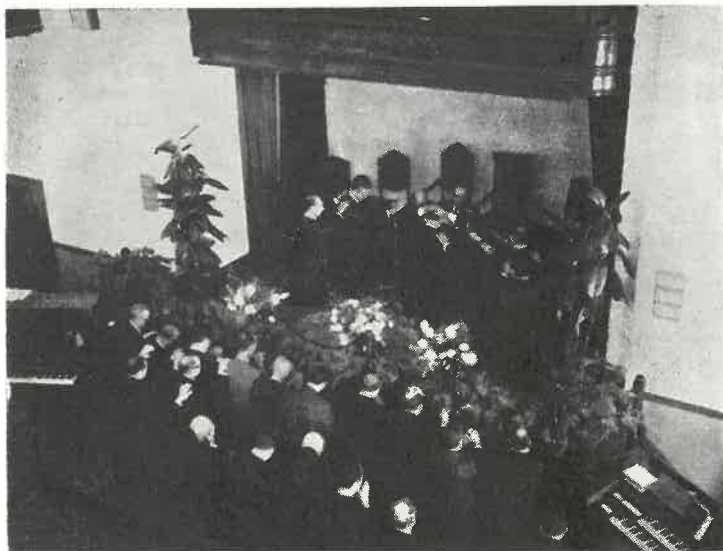
ocupa a tribuna e depois de haver saudado os presentes, dizendo, também da sua satisfação de se encontrar nas Assembleias da União Portuguesa, começa por dar muitas graças a Deus, pela expansão que a Igreja está mostrando por toda a parte. Assim, no 4.º trimestre do ano findo, em Porto Trindade baptizaram-se 1000 pessoas, mil preciosas almas que se entregaram a Jesus. Salientou os sinais do fim, bem visíveis a todos, quantos queiram entendê-los. São hoje os próprios sábios, os cientistas, os filósofos, os literatos, os políticos que dizem que algo de extraordinário está para acontecer, pedindo que se suspendam as experiências nucleares e as corridas aos armamentos. Quando começou o Movimento Adventista — acrescentou — as provas da Volta de Jesus eram poucas. Por isso os Adventistas de então eram escarnecidos; os pioneiros tiveram muita fé e confiança nas profecias para apresentarem tais provas. Hoje, porém, nos nossos dias, as provas estão bem patentes e à vista de todos. Basta recordar alguns passos bíblicos para confirmarmos a nossa fé nas provas evidentes da Volta iminente de Jesus. Assim: a) passos que dizem que os que perseverarem até o fim, serão salvos; b) a pregação universal do Evangelho; c) servos fiéis que têm tido visões; d) guerras, rumores de guerras, epidemias, fomes, pestes; invasão do poder das



O Pastor Wild no culto solene de Sábado.

O Pastor Mendes examinando os Catecúmenos.





A Cerimónia de Consagração do novo Pastor, F. Esperancinha.

trevas, nos vários domínios. Todos estes sinais são como os sinais vermelhos nas estradas avisando os automobilistas; são tantos outros stops para reflectirmos sobre o seu significado, que não é outro, senão o da Vinda iminente de Jesus, em glória. Jesus virá em glória, porque vem como triunfador do pecado e da morte; não vem como um coveiro da humanidade; vem para dar a vida eterna aos salvos pela sua graça e misericórdia. A verdade é que não podemos esperar que do mundo venha a cura e a salvação para o mesmo mundo. Todos estes sinais são bastantes para os homens de boa vontade. Assim como uma criança que vai a uma estação de caminho de ferro esperar a chegada da mãe não necessita de conhecer todos os recantos da estação, nem os seus empregados, assim também os crentes não necessitam de conhecer os pormenores da Vinda de Jesus. Basta-lhes saber — como à criancinha — que em breve virá. Temos de estar prontos aguardando sempre, como o servo vigilante e como as cinco virgens prudentes, para não sermos excluídos por negligência. E como sabemos se estamos preparados? Recordemos 1 João 3:2 e 3. Terminou com um apelo vibrante e caloroso convidando todos os presentes a reconsagrarem-se ao Senhor.

Às 15 horas teve lugar a Reunião de Oração.

Às 16 horas efectuou-se a reunião para a consagração ao pastorado do candidato escolhido pelo Conselho da União, o Evangelista Filipe Esperancinha. Subiram à tribuna os Pastores Aitken, Wild, Lanarès, Casaca, Reis, Rodríguez e Baião.

A sala encontrava-se repleta, assim como as galerias.

Nas primeiras bancadas do salão sentaram-se os Pastores consagrados e jubilados; também à frente, em lugar especial o pastor consagrando com a Esposa, prezada Irmã D. Rita Esperancinha. O Pastor Lanarès, que tinha o culto a seu

cargo principiou por Ezequiel 33:7, que foi comentando e realçando o seu significado. Traçou a imagem do Atalaia e sublinhou que fomos escolhidos por Deus para sermos atalaia neste mundo que perece. Advertiu, seguidamente, acerca desta missão de atalaia, que não é agradável; sabemos que Deus não quer que o pecador morra. Mas o atalaia tem de chamar a atenção dos homens para os sinais do fim que se estão multiplicando a olhos vistos. A Mensagem que o atalaia tem de pregar tem de ser positiva. É também o pastor que deve apascentar o rebanho; ora apascentar o rebanho implica conhecer cada ovelha, singularmente e defendê-la dos lobos que procuram arrebatá-las. O pastor tem de pregar, em primeiro lugar pelo exemplo; hoje vivemos numa época de violência; mas a acção do bom pastor deve ser dirigida pela doçura e pelo amor; o pastor vai à frente. Nesta última Guerra dos Seis Dias os oficiais foram à frente e o resultado foi fulminante.

Terminou saudando o novo Pastor que iria dentro de momentos ser consagrado, desejando-lhe assim como à Esposa, as mais escolhidas bênçãos de Deus no seu pastorado.

Fez-se, seguidamente, ouvir um trio constituído pelo Pastor Vasco e evangelistas Cordas e Valter, que entoou um cântico intitulado «Vem Cristo minha nau pilotar».

Alguns dos catecúmenos.





O exame dos Candidatos ao baptismo.

Aproxima-se o momento da consagração pastoral. Na tribuna, os Pastores Aitken, Lanarès, Casaca, Reis, Rodríguez e Baião circundam o Pastor Wild que vai officiar na cerimónia. O consagrando é convidado a subir à tribuna; ajoelha-se e com ele, circundando-o, os referidos Pastores; os restantes Pastores aproximam-se da tribuna e ajoelham-se. A assistência levanta-se; o Pastor Wild inicia a oração de consagração; no momento oportuno faz a imposição das mãos sobre a cabeça do consagrando, estabelecendo-se uma linha de comunicação entre todos os Pastores presentes, mediante o contacto da imposição das mãos. Finda a cerimónia, o novo Pastor, Filipe Esperancinha é abraçado pelos Pastores presentes. Recebe as saudações do Pastor Aitken, em nome da Conferência Geral, sintetizando os votos de que «seja sempre um atalaia». Seguidamente recebe os cumprimentos do Pastor Casaca em nome da União e da Conferência Portuguesa. É abraçado, seguidamente pelos Pastores Wild e Lanarès em nome da Divisão e por todos os seus colegas no pastorado. O Pastor Esperancinha desce, depois, à sala e vai saudar a Esposa, abraçando-a, ambos visivelmente comovidos; regressa à tribuna e é o novo Pastor Esperancinha que termina a impressionante cerimónia com uma fervorosa prece.

Reunião Missionária

Às 17.30 teve lugar a Reunião Missionária. Presidiu o Director da União, Pastor Casaca, ladeado pelos Pastores Orlando Costa, Director da Missão dos Açores, Pastor Manuel Miguel, Director da Missão de Cabo Verde, Pastor J. M. de Matos, Director da Missão da Madeira, Pastor Eliseu Miranda e Pastor Laranjeira.

O Director da União Portuguesa convidou o Pastor Lourinho a dizer algumas palavras relacionadas com a cerimónia que acabara de se realizar. O Pastor Lourinho, sempre

brilhante, verbo fluente e sugestivo, disse que aquela mimosa região do Alto Alentejo que compreende Portalegre e a Ribeira de Nisa, pode e deve considerar-se um verdadeiro alfofre de Pastores, Evangelistas, Missionários e Professores, na Obra de Deus. Documentou a sua afirmação com a citação dos nomes daqueles que trabalharam ou estão trabalhando na difusão da Mensagem. E para rematar — concluiu — aqui temos mais um novo Pastor que acaba de receber a imposição das mãos para o pastorado, o nosso Irmão, Pastor Filipe Esperancinha.

Falou, seguidamente, o Pastor Casaca que depois de relatar algumas experiências pessoais, disse que fora precisamente, numa Reunião de Jovens que ele se sentira atraído para o serviço do Mestre.

Deu, em seguida, a palavra ao Pastor Orlando Costa que, depois de dizer que é costume chamar à Madeira, Pérola do Atlântico, acha ele que bem pode também dizer-se que os Açores são os Rubis do Atlântico. Temos 228 membros no Arquipélago. Relatou, depois, o interesse que a Mensagem tem despertado, apesar de não poucas dificuldades. Citou alguns casos de Irmãos e Irmãs açorianos que são verdadeiramente consagrados à Obra, em Angra, na Terceira, no Pico, por toda a parte. Além das igrejas nas citadas três localidades temos ainda salas em S. Miguel, Ponta Delgada, na Lomba de

Impressionante aspecto da assistência às Assembleias.



S. Pedro; outra ainda, em casa de uma prezada Irmã, que mandou reconstruir a sua casa e inscrever na fachada: «Eu e a minha casa serviremos ao Senhor.» Temos outra bela sala na Ponta do Arnel. Referiu-se também ao grupo de crentes que existe no Vale das Furnas. De uma maneira geral, pode dizer-se, afoitamente, que nos Açores temos uma Igreja ao Trabalho, apressando a Volta de Jesus.

Seguiu-se no uso da palavra o Pastor Manuel Miguel, Director da Missão de Cabo Verde. Referiu as várias actividades dos Irmãos de Cabo Verde que não se poupam a esforços para dar o melhor do seu trabalho a favor das almas. Citou ainda as actividades da Escola Primária que desfruta da maior consideração e reputação, entre todos.

Finalmente, o Pastor J. Manuel de Matos, Director da Missão da Madeira apresentou, também, como os seus colegas precedentes, um óptimo relatório acerca das actividades missionárias na «Pérola do Atlântico». Depois de haver transmitido as saudações dos Irmãos Madeirenses, historiou, rapidamente, a descoberta e missionação da Madeira. Salientou que as actividades apostólicas e missionárias que a Missão Madeirense procura realizar visam dois grandes objectivos: 1.º — manter os membros que já possuímos; 2.º — recrutar novos elementos. Terminou dizendo que todos os Irmãos se encontram



Aspecto da assistência na Cerimónia da Consagração, vendo-se no 1.º plano o novo Pastor e a Esposa.

animados do melhor espírito, demonstrando o maior entusiasmo e zelo pela difusão da Mensagem.

«A Ásia e o Mundo»

Às 21 horas teve lugar a conferência pública a cargo do Pastor Lanarès e subordinada ao título «A Ásia e o Mundo». Com o salão completamente cheio, assim como as galerias, subiram à tribuna, os Pastores Lanarès, David Vasco e Baião.

Antes da conferência ouviu-se um solo do prezado Irmão Dario, que

cantou «Jerusalém» com agrado geral. Traduzido pelo Pastor Baião, o Pastor Lanarès começou por dizer que convidava a assistência a realizar com ele, em espírito, e na imaginação, uma viagem ao oriente; recordou que o Pastor Wild dissera que vivíamos nos tempos da Ásia e da África. Citou Apocalipse 16 para salientar a marcha dos reis que vêm do Oriente a caminho do Ocidente. Depois de haver salientado que dois terços da população mundial se encontra na China, disse que a China possui um quarto da população do Mundo, e que no ano 2000 haverá quatro asiáticos para um europeu; destas premissas é fácil concluir que a Ásia não se deixará dominar. A União Indiana aumenta diariamente em vinte mil almas o que levanta os mais variados e complicados problemas, alguns deles quase insolúveis; o mesmo se pode dizer quanto à China. Seguidamente, o orador referiu-se aos problemas de carácter social, aos económicos e políticos. Tudo afirma em todos os domínios que o Senhor Jesus em breve vai voltar, sublinhou o Pastor Lanarès.

Projectou, depois, uma série de valiosos slides todos eles documentando, perfeita e cabalmente o que acabara de dizer, ilustrando assim, documentalente, a sua brilhante conferência.

O Conselho da União.



A reunião findou depois de o Coro sob a proficiente regência da Dr.^a Eunice Raposo Dias ter entoado a maviosa composição «Rocha Eterna», escrita para solista e coro. Foi solista a prezada Irmã Marylin Melim que, como sempre, foi ouvida com o maior e merecido apreço, bem acompanhada pelo coro numa justa proporção e harmonia.

Findam as Assembleias

No domingo, dia 15, às 9 horas, teve lugar a Devoção Matinal, dirigida pelo Pastor Aitken. Reuniram-se, igualmente, as Comissões encarregadas de apresentar os seus relatórios, ultimando os seus trabalhos.

À tarde prosseguiram os trabalhos e a apresentação de relatórios dos Obreiros. A Comissão de Votos e Resoluções apresentou o resultado dos seus trabalhos, que são publicados noutra lugar da *Revista Adventista*.

Às 15 horas, o Pastor Wild subiu à tribuna para, mais uma vez, com o seu entusiasmo e dinamismo pregar a Mensagem do Advento, salientando a iminência da Volta de Jesus.

À noite, às 21 horas, com o salão e galerias incapazes de receber nem mais uma pessoa, teve lugar a imponente sessão baptismal.

O Pastor Rodrigues falou, inspiradamente, sobre a importância do acto que ia realizar-se, mostrando a sua necessidade e o seu significado. O Pastor Mendes fez o exame dos catecúmenos que se encontravam nas primeiras filas.

Chegado o momento, o Pastor Baião entrou na água e procedeu ao baptismo de dezasseis preciosas almas, sendo 7 de Lisboa, 5 de Setúbal e 4 da Igreja da Conferência.

Após a administração de cada baptismo, enquanto o novo cristão remido para Jesus saía das águas baptismas, entoavam-se estrofes apropriadas, cheias de unção e religiosidade, que muito impressionavam os presentes, nomeadamente as visitas, que pela vez primeira contemplavam uma cerimónia tão espiritual.

Usou depois da palavra o Pastor Wild que dirigiu um vibrante apelo a todos os presentes que ti-



O Pastor Aitken realizando a investidura do novo Pastor, Ir. F. Esperancinha.

vessem sido impressionados com a cerimónia e que sentiram na sua alma a graça de Deus a chamá-los para a Sua Igreja. Um bom número de pessoas se ergueram correspondendo ao apelo que Deus lhes enviava, através do seu servo.

Tendo os novos Irmãos regressado ao salão, foram cordialmente saudados por alguns Pastores presentes que lhes deram as boas vindas ao seio da Igreja.

Reboavam os últimos acordes do órgão e os Delegados preparavam-se para regressar às suas igrejas, às suas casas, ao convívio dos seus Irmãos.

Que Deus continue a abençoar os seus filhos e a dar-lhes coragem para que trabalhem, denodadamente, a fim de apressarem a Volta gloriosa do Salvador.

C. CASACA

O REFRIGÉRIO DO ESPÍRITO

Quando o Espírito Santo controlar a mente de nossos membros da igreja, ver-se-ão nesta, na linguagem, no ministério, na espiritualidade, mais alta norma do que agora existe. Os membros da igreja serão refrigerados pela água da vida, e os obreiros, trabalhando sob as ordens de um único Chefe, o próprio Cristo, revelarão o Seu Mestre no espírito, nas palavras nos actos, e animar-se-ão mutuamente para avançar no glorioso trabalho de finalização em que nos empenhamos. Haverá substancial aumento de unidade e amor, que testificarão para o mundo que Deus enviou Seu Filho para morrer pela redenção dos pecadores. A verdade divina será exaltada; e ao brilhar como uma lâmpada acesa, compreendê-la-emos com maior, muito maior clareza.

Foi-me mostrado que, se o povo de Deus não fizer esforços de sua parte, mas esperar apenas que sobre eles venha o refrigerio, para deles remover os defeitos e corrigir os erros; se nisso confiarem para serem purificados da imundície da carne e do espírito, e preparados para tomar parte no alto clamor do terceiro anjo, serão achados em falta. O refrigerio ou poder de Deus só atingirá os que se houverem para ele preparado, fazendo o trabalho que Deus ordena, isto é, purificando-se de toda a impureza da carne e do espírito, aperfeiçoando-se em santidade, no temor de Deus. — *Testemunhos Selectos*, pág. 214.

S. Pedro; outra ainda, em casa de uma prezada Irmã, que mandou reconstruir a sua casa e inscrever na fachada: «Eu e a minha casa serviremos ao Senhor.» Temos outra bela sala na Ponta do Arnel. Referiu-se também ao grupo de crentes que existe no Vale das Furnas. De uma maneira geral, pode dizer-se, afoitamente, que nos Açores temos uma Igreja ao Trabalho, apressando a Volta de Jesus.

Seguiu-se no uso da palavra o Pastor Manuel Miguel, Director da Missão de Cabo Verde. Referiu as várias actividades dos Irmãos de Cabo Verde que não se poupam a esforços para dar o melhor do seu trabalho a favor das almas. Citou ainda as actividades da Escola Primária que desfruta da maior consideração e reputação, entre todos.

Finalmente, o Pastor J. Manuel de Matos, Director da Missão da Madeira apresentou, também, como os seus colegas precedentes, um óptimo relatório acerca das actividades missionárias na «Pérola do Atlântico». Depois de haver transmitido as saudações dos Irmãos Madeirenses, historiou, rapidamente, a descoberta e missionação da Madeira. Salientou que as actividades apostólicas e missionárias que a Missão Madeirense procura realizar visam dois grandes objectivos: 1.º — manter os membros que já possuímos; 2.º — recrutar novos elementos. Terminou dizendo que todos os Irmãos se encontram



Aspecto da assistência na Gerimónia da Consagração, vendo-se no 1.º plano o novo Pastor e a Esposa.

animados do melhor espírito, demonstrando o maior entusiasmo e zelo pela difusão da Mensagem.

«A Ásia e o Mundo»

Às 21 horas teve lugar a conferência pública a cargo do Pastor Lanarès e subordinada ao título «A Ásia e o Mundo». Com o salão completamente cheio, assim como as galerias, subiram à tribuna, os Pastores Lanarès, David Vasco e Baião.

Antes da conferência ouviu-se um solo do prezado Irmão Dario, que

cantou «Jerusalém» com agrado geral. Traduzido pelo Pastor Baião, o Pastor Lanarès começou por dizer que convidava a assistência a realizar com ele, em espírito, e na imaginação, uma viagem ao oriente; recordou que o Pastor Wild dissera que vivíamos nos tempos da Ásia e da África. Citou Apocalipse 16 para salientar a marcha dos reis que vêm do Oriente a caminho do Ocidente. Depois de haver salientado que dois terços da população mundial se encontra na China, disse que a China possui um quarto da população do Mundo, e que no ano 2000 haverá quatro asiáticos para um europeu; destas premissas é fácil concluir que a Ásia não se deixará dominar. A União Indiana aumenta diariamente em vinte mil almas o que levanta os mais variados e complicados problemas, alguns deles quase insolúveis; o mesmo se pode dizer quanto à China. Seguidamente, o orador referiu-se aos problemas de carácter social, aos económicos e políticos. Tudo afirma em todos os domínios que o Senhor Jesus em breve vai voltar, sublinhou o Pastor Lanarès.

Projectou, depois, uma série de valiosos slides todos eles documentando, perfeita e cabalmente o que acabara de dizer, ilustrando assim, documentalmente, a sua brilhante conferência.

O Conselho da União.



A reunião findou depois de o Coro sob a proficiente regência da Dr.^a Eunice Raposo Dias ter entoadado a maviosa composição «Rocha Eterna», escrita para solista e coro. Foi solista a prezada Irmã Marilyn Melim que, como sempre, foi ouvida com o maior e merecido apreço, bem acompanhada pelo coro numa justa proporção e harmonia.

Findam as Assembleias

No domingo, dia 15, às 9 horas, teve lugar a Devoção Matinal, dirigida pelo Pastor Aitken. Reuniram-se, igualmente, as Comissões encarregadas de apresentar os seus relatórios, ultimando os seus trabalhos.

À tarde prosseguiram os trabalhos e a apresentação de relatórios dos Obreiros. A Comissão de Votos e Resoluções apresentou o resultado dos seus trabalhos, que são publicados noutra lugar da Revista Adventista.

Às 15 horas, o Pastor Wild subiu à tribuna para, mais uma vez, com o seu entusiasmo e dinamismo pregar a Mensagem do Advento, salientando a iminência da Volta de Jesus.

À noite, às 21 horas, com o salão e galerias incapazes de receber nem mais uma pessoa, teve lugar a imponente sessão baptismal.

O Pastor Rodrigues falou, inspiradamente, sobre a importância do acto que ia realizar-se, mostrando a sua necessidade e o seu significado. O Pastor Mendes fez o exame dos catecúmenos que se encontravam nas primeiras filas.

Chegado o momento, o Pastor Baião entrou na água e procedeu ao baptismo de dezasseis preciosas almas, sendo 7 de Lisboa, 5 de Setúbal e 4 da Igreja da Conferência.

Após a administração de cada baptismo, enquanto o novo cristão remido para Jesus saía das águas baptismas, entoavam-se estrofes apropriadas, cheias de unção e religiosidade, que muito impressionavam os presentes, nomeadamente as visitas, que pela vez primeira contemplavam uma cerimónia tão espiritual.

Usou depois da palavra o Pastor Wild que dirigiu um vibrante apelo a todos os presentes que ti-



O Pastor Aitken realizando a investidura do novo Pastor, Ir. F. Esperancinha.

vessem sido impressionados com a cerimónia e que sentiram na sua alma a graça de Deus a chamá-los para a Sua Igreja. Um bom número de pessoas se ergueram correspondendo ao apelo que Deus lhes enviava, através do seu servo.

Tendo os novos Irmãos regressado ao salão, foram cordialmente saudados por alguns Pastores presentes que lhes deram as boas vindas ao seio da Igreja.

Reboavam os últimos acordes do órgão e os Delegados preparavam-se para regressar às suas igrejas, às suas casas, ao convívio dos seus Irmãos.

Que Deus continue a abençoar os seus filhos e a dar-lhes coragem para que trabalhem, denodadamente, a fim de apressarem a Volta gloriosa do Salvador.

C. CASACA

O REFRIGÉRIO DO ESPÍRITO

Quando o Espírito Santo controlar a mente de nossos membros da igreja, ver-se-ão nesta, na linguagem, no ministério, na espiritualidade, mais alta norma do que agora existe. Os membros da igreja serão refrigerados pela água da vida, e os obreiros, trabalhando sob as ordens de um único Chefe, o próprio Cristo, revelarão o Seu Mestre no espírito, nas palavras nos actos, e animar-se-ão mutuamente para avançar no glorioso trabalho de finalização em que nos empenhamos. Haverá substancial aumento de unidade e amor, que testificarão para o mundo que Deus enviou Seu Filho para morrer pela redenção dos pecadores. A verdade divina será exaltada; e ao brilhar como uma lâmpada acesa, compreendê-la-emos com maior, muito maior clareza.

Foi-me mostrado que, se o povo de Deus não fizer esforços de sua parte, mas esperar apenas que sobre eles venha o refrigério, para deles remover os defeitos e corrigir os erros; se nisso confiarem para serem purificados da imundície da carne e do espírito, e preparados para tomar parte no alto clamor do terceiro anjo, serão achados em falta. O refrigério ou poder de Deus só atingirá os que se houverem para ele preparado, fazendo o trabalho que Deus ordena, isto é, purificando-se de toda a impureza da carne e do espírito, aperfeiçoando-se em santidade, no temor de Deus. — Testemunhos Selectos, pág. 214.

RELATÓRIOS

DA COMISSÃO DE NOMEAÇÕES

UNIÃO:

Presidente — A. Casaca
Sec.-Tes. — D. Vasco nomeação da Divisão

DEPARTAMENTOS:

E. Sabatina D. Vasco
Jovens MV A. Baião
Rádio e E. Bíblica ... Dr. J. Sandoval Melim
Temperança Dr. J. Sandoval Melim
Publicações J. Dias
Médico Dr. Samuel Ribeiro
Actividades Leigas .. E. Rodriguez
Educação A. Casaca
Liberdade Religiosa.. A. Casaca
Relações Públicas ... A. Casaca

Missão dos Açores

Director — O. Costa
Sec.-Tes. — D. Vasco

Missão de Cabo Verde

Director — M. Miguel
Sec.-Tes. — D. Vasco

Missão da Madeira

Director — J. M. de Matos
Sec.-Tes. — D. Vasco

CONSELHO:

Presidente — A. Casaca
Sec.-Tes. — D. Vasco

O. Costa A. Baião
M. Miguel E. Rodriguez
J. M. de Matos Dr. J. Sandoval Melim
 Samuel Reis

CONFERÊNCIA:

Presidente — A. Casaca
Sec.-Tes. — D. Vasco

DEPARTAMENTOS:

E. Sabatina D. Vasco
Jovens MV A. Baião
Rádio e E. Bíblica ... Dr. J. Sandoval Melim
Temperança Dr. J. Sandoval Melim
Publicações J. Dias
Médico Dr. Samuel Ribeiro
Actividades Leigas .. E. Rodriguez
Educação A. Casaca
Liberdade Religiosa.. A. Casaca
Relações Públicas ... A. Casaca

CONSELHO:

Presidente — A. Casaca
Sec.-Tes. — D. Vasco

A. Baião E. Rodriguez
Dr. J. Sandoval Melim J. Dias
 F. Mendes

DA COMISSÃO DE CREDENCIAIS

Pastores Acreditados

José Pedro Abella
António Simões Lopes Baião
Francisco Cordas
Orlando Tavares da Costa
Manuel Joaquim Dias Laranjeira
José Manuel Pereira de Matos
Fernando Garcia Mendes
Manuel Miguel
Eliseu do Patrocínio Miranda
Eugénio Rodriguez Perez
Samuel José Ferreira dos Reis
Marcelino Matos Viegas
Filipe Gonçalves Esperancinha

Pastores Autorizados

Daniel Lourenço Cordas
Teófilo de Jesus Vieira Ferreira
Joaquim Dias de Oliveira Grilo
Samuel Gonçalves Brito Ribeiro
Gregório da Silva Rosa
Adelino Nunes Diogo
Eduardo Ferreira Graça
João de Mendonça
Abílio António Ferreira Echevarria
Arnaldo Borges Macedo
José Sandoval Melim
Valter Faria Miguel
Raul Vieira de Meneses

Missionários Acreditados

Maria Celestina Galvão Lourenço
José Nunes Branco Parda
Arlindo da Conceição Pereira Bastos

Missionários Autorizados

Maria Rosa Baptista
Carlos Abel Ribeiro Casaca
Cândido Gomes da Silva Constantino
Lucelinda Marques Godinho
Eunice Velez Raposo de Oliveira Grilo
Manuel Ramos Lobato
Dália Rosa Simões Ferraz Mateus
Agostinho Caetano da Silva
Ana Maria Baptista da Silva
Lina Rosa Valador

Ilda da Conceição Santos
Benjamim Schofield
Maria do Livramento Leite

Monitoras Bíblicas Acreditadas

Maria Augusta Figueiredo Pires
Esmeralda dos Reis Ferreira

Vendedores-Evangelistas Acreditados

Isaías da Silva
António de Jesus Ribeiro
Alice Esteves
Fátima Dias
Manuel Custódio Martins da Silva
Luís Fernandes Brás Ribeiro

Vendedores-Evangelistas Autorizados

Manuel António Garcia Mendes
Artur Mota Pinto
Inocência da Silva
Abílio Santos
António Pereira da Silva

Credenciais Honorárias

de Pastor:

António Dias Gomes
Manuel Leal
Manuel Joaquim Lourinho
José Júlio Pires
Fernando Bernardo Simões
José Joaquim Ceia Laranjeira

de missionário:

Jerónimo Falcão
José Augusto da Silva Júnior

DA COMISSÃO DE PLANOS E RESOLUÇÕES

1. Reconhecimento e consagração

Reunidos em assembleia bienal da União e Conferência Portuguesas, em Lisboa, de 12 a 15 de Outubro de 1967, sob o lema «RECEBEI O ESPÍRITO SANTO» na qualidade de delegados das Igrejas Adventistas da Conferência e União Portuguesas, dirigimos a Deus o nosso profundo agradecimento, especialmente:

- pela liberdade que todos os membros têm beneficiado durante o exercício findo na expressão da sua fé;
- pela formação de novas igrejas e grupos no nosso campo de acção;
- pelo conjunto de resultados obtidos em vários sectores do nosso trabalho;

— pelas manifestações da solicitude divina; que foram numerosas e abundantes, apesar das nossas limitações, dos nossos erros, da nossa falta de fé, de vigilância e de zelo.

Deplorando todas estas insuficiências e humilhando-nos diante de Deus, tomamos o compromisso de realizar nas nossas vidas e actividades o ideal de santidade, de consagração e de fidelidade, que Deus, na Sua Palavra, propôs à Igreja, a fim de proclamar ao mundo a última mensagem de arrependimento e de conversão.

2. Reavivamento e Evangelização

Conscientes de que Deus espera da nossa parte uma mobilização total e um reavivamento, suscitando um movimento de evangelização que alcance todos os habitantes do nosso País; que este reavivamento pressupõe o arrependimento, a conversão, a confissão dos pecados, a prática da fé numa experiência efectiva, tendo em vista a brevidade da Volta de Jesus;

RECOMENDAMOS, que os Conselhos das Igrejas com a comparticipação de todos os Departamentos de cada Igreja façam planos específicos para a realização de um esforço colectivo de evangelização por intermédio dos nossos membros; que as nossas igrejas venham a transformar-se em centros de formação para obreiros cristãos, ensinando cada um deles a contactar com as almas, a suscitar conversações e a dar estudos bíblicos, o que permitirá a todos os nossos irmãos e irmãs entrar decididamente no programa da evangelização total.

3. Evangelização mais ampla

Considerando a necessidade, imposta pela nossa convicção da solenidade dos tempos actuais de pregar o evangelho ao mundo inteiro nesta geração, propomos aos Conselhos das Missões, Conferências e União:

- 1) Que elaborem com o máximo cuidado, planos metódicos com o objectivo de penetrar em novos territórios — vilas e cidades — onde ainda não existam membros.
- 2) Que tais esforços sejam insistentes e perseverantes até estabelecer igrejas firmes e sólidas nesses lugares.

4. Liberdade Religiosa

Para que a liberdade do Sábado possa ser assegurada aos nossos filhos, em toda e qualquer circunstância, seja qual for o grau do ensino ministrado, e tendo também em vista dar a conhecer favoravelmente a nossa Igreja, RECOMENDAMOS:

- 1) Que os pais, desde os primeiros dias do ano escolar, visitem os professores e também os directores dos estabelecimentos de ensino para os informar da nossa posição em relação ao Sábado; procurarão também, no decorrer do ano, ter entrevistas para cultivar relações que

provoquem confiança e até mesmo amizade com a direcção e o corpo docente, sem omitir a expressão eventual do seu agradecimento;

- 2) Que estas entrevistas se realizem com tacto, fervente piedade e firmeza, insistindo sobre o facto de que os alunos não se pouparão a esforços para compensar as aulas perdidas, através de um estudo mais cuidadoso e eficiente.

5. Publicações

Considerando:

- a) que um número cada vez maior de obreiros é indispensável para pregar a Boa Nova do Reino a toda a nação, tribo, língua e povo;
- b) a declaração do Espírito de Profecia: «O Senhor chama cada vez mais um número maior de pessoas a entrar na colportagem evangelística» (C. E. p. 20);
- c) a resolução recentemente adoptada pela Conferência Geral,

RECOMENDAMOS: Que todos os nossos esforços incidam no sentido de termos, pelo menos, um colporteur evangelístico regular em cada igreja, com o objectivo de penetrar em todos os distritos, cidades e vilas de Portugal.

6. Folhetos de contacto

Considerando a decisão tomada de fazer de todos os nossos membros de igreja testemunhas activas, **RECOMENDAMOS,**

Aos responsáveis do Departamento das Actividades Leigas o planeamento da edição de uma série de folhetos de contacto (Aproximação) dando a cada um a possibilidade de tomar parte nos esforços missionários da Igreja. Estes folhetos deveriam corresponder aos três seguintes imperativos: 1) proclamarem a Verdade de uma maneira clara e positiva (Test. vol. 3, p. 473); 2) terem uma apresentação atraente; 3) serem de preço módico.

7. Escola Sabatina

Vivemos numa época de lutas ardentes em todos os domínios, tornando-se cada vez mais renhidas essas lutas. A Serva do Senhor diz-nos que no tempo do fim «os membros da Igreja serão experimentados, cada um individualmente», e «que serão postos em tais circunstâncias que hão-de ser obrigados a dar testemunho da verdade» (Test. vol. V, p. 463).

Não há dúvida de que o estudo sistemático das lições da Escola Sabatina apresenta uma importância vital para preparar cada adventista para tais provas, porque só o conhecimento da Palavra é que nos pode conduzir ao triunfo final.

Por isso, para tornar sempre mais eficaz e mais atraente a Escola Sabatina, **RECOMENDAMOS:**

- 1) Que cada membro se esforce por decorar os versículos principais e estude diariamente, a

lição, pois é este o único método que permite tirar o melhor proveito do ensino feito pelo monitor;

- 2) Que a direcção da Escola Sabatina, no desenrolar do programa, reserve um lugar importante ao canto e à música;
- 3) Que seja confiada uma responsabilidade maior aos jovens no funcionamento da Escola Sabatina;
- 4) Que o monitor se consciencialize da responsabilidade moral que tem para com os membros da sua classe e que demonstre os mesmos cuidados, para cada um deles, como se fora o seu pastor;
- 5) Que se envidem esforços progressivos no sentido de que, no próximo quadriénio, cada Escola Sabatina tenha tantas Escolas Sabatinas Filiais, como as classes que possuir;
- 6) Que a Escola Sabatina seja um meio eficaz para a evangelização das crianças, não só as das famílias adventistas, mas também as das famílias que não frequentam a nossa Igreja. Esta acção poder-se-á exercer, de modo particular, mediante as Escolas Bíblicas de Férias;
- 7) Que se faça um esforço especial a favor do Fundo de Investimento da Escola Sabatina, a fim de dar a conhecer, largamente, a sua importância e os seus objectivos;
- 8) Que se procure cada vez melhor colaboração entre as Escolas Sabatinas locais e o respectivo Departamento, na aplicação dos princípios gerais do funcionamento da Escola Sabatina.

8. Departamento MV

A vaga negra e asquerosa do pecado transborda por esse mundo fora e atinge, em primeiro lugar, a juventude. Esta encontra-se exposta aos assaltos do maligno, esse sedutor de mil artifícios. A Juventude da nossa Igreja no seu conjunto trava e aguenta; vitoriosamente, uma dura batalha. Nesta batalha há revezes e perdas; por isso tomamos solenemente, diante de Deus, a firme resolução de proteger os jovens e os defender por todos os meios ao nosso alcance e especialmente através das actividades da Escola Sabatina e Classes Progressivas. **RECOMENDAMOS:**

- 1) Que em cada Sociedade MV haja actividades das classes progressivas e a adaptação ao nosso nível de classes intermediárias género «tisons» para as nossas crianças dos 7 aos 10 anos, a fim de lhes proporcionar uma actividade no seio da Igreja, velando por uma formação cristã adventista;
- 2) Que as reuniões de jovens sejam antes de mais aproveitadas para o estudo sistematizado e eficiente das Sagradas Escrituras;
- 3) Que sejam elaborados planos pelo Departamento dos MV para que se realize, entre os

juvens, um Concurso Nacional regular de conhecimentos bíblicos, precedido de eliminatórias nas diferentes igrejas da Conferência e nas Missões.

Considerando que uma parte da juventude se afasta, por falta de integração, no trabalho da Igreja, RECOMENDAMOS:

Que se estabeleça em cada Sociedade MV um plano progressivo destinado a integrar a juventude no trabalho missionário, servindo-se para o efeito das «brigadas de amizade», «Escolas Sabatinas anexas» ao nível MV, «Operação Lareira» e, finalmente, uma série de palestras da «Voz da Mocidade».

9. Departamento da Rádio e Escola Bíblica Postal

Considerando que o tempo é breve e considerando o grande número de pessoas que ainda não conhecem o Evangelho eterno;

Considerando ainda que o caminho se encontra aberto para a iniciação de emissões radiofónicas em Portugal; RECOMENDAMOS aos delegados e pastores às Assembleias da União Portuguesa:

- 1) Que fomentem nas igrejas às quais pertencem tanto interesse quanto possível, e que este interesse desabroche em participação activa na expansão, pela palavra e pelo exemplo, da Rádio e da Escola Bíblica por Correspondência;
- 2) Que os nossos irmãos ofereçam, acima de tudo, orações a Deus para que Ele use a Rádio e o Curso Bíblico por Correspondência como instrumento nas Suas mãos.

10. Departamento de Temperança

Sabendo que o povo de Deus que estará de pé quando Jesus vier, ter-se-á abstido de alimentos de origem cárnea (Counsels on Diet and Foods, pp. 380, 381).

Pensemos nas palavras do Espírito de Profecia: «Irá o povo que se está preparando para se tornar santo, puro e aperfeiçoado, para que possa ser introduzido na sociedade dos anjos celestiais continuar a tirar a vida às criaturas de Deus, alimentando-se de carne e desfrutando-a com intemperança? Segundo o que o Senhor me tem mostrado, este estado de coisas mudará e o povo peculiar de Deus manifestará Temperança em todas as coisas. (Counsels on Health, p. 70).

Façamos o propósito de começar a viver vidas reformadas; apresentemos às nossas igrejas um exemplo de temperança em todas as coisas; façamos, desde agora, um pacto com o Senhor, sobre esta tão importante revelação da Sua parte. Que os nossos irmãos se entreguem a Deus no aspecto da reforma sanitária que tem sido descurado entre nós.

Que cada um se examine a si mesmo (1 Cor. 11:28).

11. Departamento das Actividades Leigas

Considerando que o tempo da próxima Vinda de Jesus está mais perto que nunca antes; que a confusão e o erro, em matéria religiosa é, cada dia, mais eficiente; que a necessidade de salvar almas se torna mais urgente, RECOMENDAMOS:

- 1) Seja seguido o Plano Quadrienal proposto pela Divisão, o qual incluir:
 - a) Cursos de formação de Instrutores;
 - b) Plano de Trabalho: «A Bíblia Responde»;
 - c) Material audiovisual, actualizado e de carácter nacional.
 - d) Desenvolvimento de Dorcas, tentando abrir Centros de Beneficência;
 - e) Venda de livros e revistas adventistas, com os seguintes objectivos:
 - 1.º Dar o nosso testemunho;
 - 2.º Entrar em contacto com as almas;
 - 3.º Criar interesses com os livros e revistas para tal efeito;
 - 4.º Tentar manter o interesse suscitado, a fim de que se desenvolva até que nos permita dar estudos bíblicos.
- 2) Tentar chegar ao «Evangelismo total».

12. Escolas de Igreja e Preparação de Professores

Considerando, por um lado, os apelos repetidos do Espírito de Profecia atinentes à criação de Escolas de Igreja para a formação das nossas crianças e, de um modo especial, para as subtrair às influências mundanas, cada vez mais evidentes, e

Considerando, por outro lado, as decisões tomadas pelo Departamento da Educação para que seja encorajada a formação de professores, RECOMENDAMOS:

- 1) Que o Conselho da União estude, com a maior atenção a criação de tais Escolas;
- 2) Que cada Pastor ponha em prática as instruções da Irmã White a este respeito, com o sincero desejo de estudar a possibilidade da sua aplicação com os membros responsáveis do Conselho da União;
- 3) Que se considere a criação de uma nova Escola de Igreja, como um mínimo, durante o próximo biénio, podendo tal criação servir de teste e de modelo para a criação de outras subsequentes.

13. Sociedade de Pais

Considerando as dificuldades que se levantam, cada vez mais numerosas, no domínio da educação familiar, por causa das diversas correntes que atravessam o mundo, encorajamos todas as igrejas a estudarem a possibilidade de organizar Sociedades de Pais, nas quais seriam ensinados os fundamentos da educação cristã e a psicologia da criança.

14. Escolas de Oração

Encontrando-se indissolúvelmente unidos a oração e o trabalho, desejamos que cada igreja se torne num Cenáculo, aproveitando para isso a Escola de Oração preparada pela Conferência Geral.

15. Educação Sanitária

Considerando, por um lado, a importância de um bom equilíbrio, simultaneamente, físico, moral e espiritual, no cristão, alvo das agressões múltiplas do mundo moderno, e, por outro lado, a utilidade de um trabalho missionário-médico para expressar aos nossos contemporâneos o nosso amor fraternal e para abrir os corações às verdades espirituais, RECOMENDAMOS:

- 1) Que a educação sanitária seja desenvolvida nas nossas igrejas por pessoas e grupos responsáveis, num espírito de amor e tolerância;
- 2) Que sejam dados ensinamentos sobre a saúde do corpo, da alma e do espírito ao público, por intermédio das nossas publicações, de conferências, da distribuição de brochuras, de «Planos de 5 Dias», e ainda pelo testemunho pessoal dos nossos membros; toda esta actividade deve ser colocada sob a direcção dos Departamentos Médico e de Temperança, de colaboração íntima com os outros Departamentos, especialmente o das Actividades Leigas.

16. Lar Adventista para pessoas idosas

Considerando a extrema necessidade material e de calor humano em que vivem alguns dos nossos irmãos idosos, em especial senhoras, que os leva a passar com extremas dificuldades os últimos anos da sua vida na terra;

Considerando, em especial, haver um bom número de irmãos nestas condições que não possuem família com obrigação ou possibilidades de lhes dar um lar, RECOMENDAMOS:

- 1) Que seja constituída uma Comissão Directiva para a instalação e manutenção de um «LAR ADVENTISTA PARA PESSOAS IDOSAS» — L. A. P. I., exclusivamente destinado a senhoras numa primeira fase;
- 2) Dessa Comissão, que será presidida pelo presidente da União, façam parte: O Secretário-Tesoureiro da União, o Secretário do Departamento das Actividades Leigas, o Secretário do Departamento Médico, o pastor da Igreja de Lisboa, o Obreiro da Igreja mais próxima do Lar, e outro obreiro e dois membros leigos por proposta do Conselho da União;
- 3) Que os residentes do Lar sejam escolhidos pela Comissão Directiva por proposta, fundamentada, do Conselho da Igreja a que pertencem;
- 4) Que só possam ser candidatas as pessoas em comunhão com a Igreja, com idade a determinar, e sem família chegada que delas se possa ocupar — filhos, irmãos ou netos;

- 5) Que os fundos para a Instituição sejam constituídos por doações, legados ou dádivas particulares de crentes ou não crentes, por quotas instituídas nas Igrejas e pelas pensões ou reformas dos residentes; cada Igreja com residentes no Lar deve responsabilizar-se pelo pagamento de, pelo menos, 50% da sua mensalidade orçada em cerca de 700\$00 por pessoa;
- 6) Que o Lar, embora enquadrado nas actividades da Obra Adventista, tenha carácter particular, sendo instituído por iniciativa das Igrejas.

17. Relações Públicas

Em vista do desenvolvimento intensivo dos esforços de evangelização não nos permitir contactar com todas as classes da sociedade, RECOMENDAMOS:

- 1) A organização metódica do Departamento das Relações Públicas;
- 2) A nomeação, em cada igreja, de um representante desta actividade;
- 3) A difusão, por todos os meios que estiverem à nossa disposição, dos acontecimentos notórios da nossa Obra, tanto entre nós, como por toda a parte; nomeadamente, a edição de uma folha volante informativa;
- 4) A informação nas nossas igrejas acerca da organização da nossa Obra e das suas actividades.

18. Convenções Regionais

Para permitir que cada membro de igreja possa participar activamente nos estudos e trocas de impressões, por ocasião das Convenções Regionais, RECOMENDAMOS que tais encontros incluam, se as circunstâncias forem favoráveis, além das reuniões habituais, também círculos de estudos que propiciem, sob a direcção de um dirigente competente, o estudo e a discussão em comum de problemas da vida cristã prática.

19. Que o órgão oficial, Revista Adventista, publique, periodicamente, a realização dos votos e resoluções tomados na Assembleia.

DOS SECRETÁRIOS

ESTATÍSTICAS DAS IGREJAS E DOS MEMBROS

A União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia agrupava, no fim de 1966, um total de 35 igrejas, 26 das quais no território metropolitano, 3 no Arquipélago dos Açores, 2 no Arquipélago da Madeira e 4 no Arquipélago de Cabo Verde. Já em 1967, formou-se uma nova igreja em Aveiro, com membros residentes naquela região. Além destas igrejas, existem 57 grupos, em lugares onde vivem alguns crentes e se fazem reuniões regularmente. Num desses lugares,

Leiria, há actualmente mais uma nova igreja em formação.

No fim de 1966, o total de membros baptizados era de 3 159, mais 273 que no início do último biénio e mais 445 do que no início do último quadriénio. No período dos quatro anos, o número de membros aumentou 16%. Verifica-se que, em todo o território da nossa União, existe um adventista baptizado por cada 3 000 habitantes, aproximadamente.

DÍZIMOS E OFERTAS

Os dízimos aumentaram de 33,8% em relação ao biénio anterior, dando uma média, per capita, de Esc. 666\$90, por ano. Sentimo-nos gratos pelo que tem sido possível fazer. Duma maneira geral todas as ofertas aumentaram, entre 22% e 66%.

Neste capítulo temos também obtido algumas vitórias. O esforço financeiro tem sido grande. Nos últimos dois anos, a União, juntamente com a Conferência e as três missões, despendeu, em evangelização e administração, somas importantes, que foram discriminadas no respectivo relatório.

EVANGELIZAÇÃO

Novos métodos foram utilizados no domínio da evangelização: *Bíblia na mão, Plano dos cinco dias, Campanhas de Colportagem*. Corremos um perigo se os Departamentos nos lançam num turbilhão de iniciativas. Os Departamentos são meios ao serviço da evangelização. Daí a necessidade de coordenar as suas diferentes actividades. Existe no domínio da salvação das almas uma única fórmula milagre: *a lei do esforço*. Este esforço deve ser continuado e é preciso intensificá-lo. Exige a estrita colaboração de todos. Devemos dar tudo o que temos de melhor pela graça de Deus. Devemos ter mais audácia e confiança e propormo-nos objectivos ainda que eles não sejam alcançados. Planos mais vastos vão ser preparados num futuro próximo. Destacamos entre outros o plano de esforço «A Bíblia responde».

JUVENTUDE

Damos muitas graças a Deus pelo bom grupo de jovens que a Igreja possui, — esse admirável friso de mocidade e entusiasmo, sempre pronto a trabalhar pelo Mestre.

Uma pequena estatística eloquente e simpática:

Jovens

1963-64: 897 35 Sociedades MV
1965-66: 919 5 Sociedades MV Juvenis

CLASSES PROGRESSIVAS

115 Investiduras.

ACAMPAMENTOS

1965 — Acampamento Nacional MV
 Jovens e Juvenis
 — Diversos regionais
1966 — Acampamento Nacional MV
 Jovens e Juvenis
 — Diversos regionais

OFERTAS MV

1963-64: 37 826\$85

1965-66: 32 177\$70

BAPTISMOS

1963-64: 104 jovens baptizados

1965-66: 112 jovens baptizados

EDUCAÇÃO

Continua de pé o nosso problema número um: a nossa Escola Secundária de Pero Negro.

Alimentamos as mais fagueiras esperanças de que Pero Negro possa abrir no próximo ano lectivo as suas portas acolhedoras à nossa Juventude Académica.

ESCOLA PRIMÁRIA

Anos escolares 1964-65 e 1965-66

	Inscritos	Resultados	Percentagem
Lisboa	96	86	90 %
Cabo Verde...	460	347	75 %
Total...	556	433	77,8 %

CURSO BÍBLICO

Anos de 1964-65 e 1965-66

Alunos matriculados	21
Terminaram o Curso	15
Foram para Collonges	4
Colocados na Obra	7

PUBLICAÇÕES

O alvo que o Departamento das Publicações coloca diante das nossas igrejas é possuir, o mais rapidamente possível, pelo menos um Colportor Regular, em cada igreja e aumentar o número de Colportores.

Relatório do trabalho missionário dos Colportores nos anos 1965-66

Folhetos distribuídos	8 500
Inscrições na Escola Bíblico-Postal	193
Pessoas trazidas a reuniões	214
Antigos Adventistas convidados a voltar	41
Lares onde os Colportores oraram.....	321
Estudos bíblicos	1 562
Baptismos feitos por meio de Colportores ...	13

Valor total das vendas de livros e de revistas no biénio 1965-66: 2 269 996\$00.

«Há muito a ser feito a fim de avançar a Obra de Deus. Fui instruída de que a Colportagem deve ser reavivada e levada avante com êxito crescente. Ela é a Obra do Senhor e uma bênção acompanhará os que se empenham nela com zelo e diligência.» (C. E., p. 18).

Estatística dos anos 1965-66

Pedidos de inscrição	2 999
Alunos inscritos.....	822
Lições corrigidas	11 375
Alunos no activo (Julho de 1967)	425
Alunos seguindo a Escola Sabatina.....	85
Baptismos	15
Diplomas conferidos	220

O Programa da Tele-Mensagem funciona em Lisboa, Porto e Faro estabelecendo contacto com centenas de pessoas que, de outra forma, ficariam sem conhecer o último apelo de Deus à humanidade.

Estamos fazendo planos, para que, com o auxílio da Divisão, a União Portuguesa possa no próximo dia 13 de Novembro inaugurar um Programa Radiofónico que será transmitido, semanalmente, pela Estação de Rádio CSB 4, em Lisboa, das 8 às 8.15.

Que Deus abençoe todas as actividades da Escola Bíblico-Postal e, de modo especial a nova emissão radiofónica, destinada a divulgar a Mensagem do Advento.

ACTIVIDADES LEIGAS

Diz-nos o Espírito de Profecia: «A obra de Deus na terra nunca poderá ser terminada, a não ser que os homens e as mulheres que constituem a igreja concorram ao trabalho e unam os seus esforços aos dos ministros e oficiais da igreja.» (Obreiros Evangélicos, p. 352).

Damos muitas graças a Deus pelo bom trabalho realizado neste biénio pelos nossos bons e fiéis irmãos leigos que tanto apoiaram e coadjuvaram os respectivos Obreiros, possibilitando, assim, este Relatório animador.

ACTIVIDADES MISSIONÁRIAS

Campanha das Missões

Total de 1963-1964	Total de 1965-1966
437 105\$35	533 987\$10

Superavit: 96 881\$75

Grande Semana

Total de 1963-1964	Total de 1965-1966
68 215\$40	85 640\$80

Superavit: 17 425\$40

Nos anos de 1965-66

Estudos bíblicos.....	35 845
Contactos	102 553
Literatura	276 267
Peças de roupa	16 359
Despesas	156 199\$60
Horas de trabalho.....	30 555
Pessoas socorridas	40 260

Diz o Espírito de Profecia: «A Escola Sabatina deve ser um dos maiores instrumentos e o mais eficaz, em levar almas a Jesus.»

Divisões da E. S.	Inscritos
Adultos	1 684
Jovens	413
Interm. e Juvenis	199
Primários	294
Jard. da Infância	256
Rol do Berço	103
Depart. do Lar	124
Escolas anexas	384
Membros da E. S.	3 457
Médias de presenças.....	2 646
Inscritos ausentes	811

Membros da Igreja

95 % são membros da Igreja	1 600
95 % » » » »	392
50 % » » » »	100
100 % » » » »	124
50 % » » » »	192
Membros da Igreja inscritos	2 408
Total de membros na União ...	3 159
Membros não inscritos na E. S.	751
Número aproximado de membros da E. S. ausentes	811
Membros da Igreja não inscritos na E. Sabatina	751
ALMAS EM PERIGO	1 562

É preciso encontrá-las! Estes números, que se referem às estatísticas do último trimestre de 1966, dão uma ideia muito aproximada do grande trabalho a fazer, dentro da própria Igreja, e que já começou a fazer-se, com a organização de visitas sistemáticas a todos os membros ausentes da Escola Sabatina. Os próprios alunos da classe, dirigidos pelo seu monitor, não devem deixar passar toda a semana sem saber a razão da ausência verificada!

OFERTAS NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

Total dos 12 Sábados, do 13.º Sábado, Aniversários, Consagração:

Ano de 1962	151 530\$30	Ano de 1965	304 068\$50
Ano de 1963	227 400\$00	Ano de 1966	338 139\$50
Ano de 1964	248 624\$80		

Aumento proporcional: 123 %

É preciso incentivar:

- O fundo de investimento ou Fundo de Consagração.
- As ofertas de gratidão (Dons natalícios e de Acção de graças).

Todos estes relatórios foram aprovados, por unanimidade, pela Assembleia.

REUNIÃO DE OBREIROS

Efectuou-se, em Lisboa, de 10 a 12 de Outubro, a habitual REUNIÃO DE OBREIROS. A ela assistiram os Obreiros da Conferência Portuguesa, assim como da União e ainda alguns missionários das Províncias Ultramarinas, que se encontram entre nós, a passar as suas férias.

A REUNIÃO DE OBREIROS teve a presença dos Pastores J. Aitken, da Conferência-Geral, W. A. Wild e P. Lanarès, da Divisão Sul-Europeia.

Estes nossos prezados Irmãos tiveram a seu cargo não só a direcção dos trabalhos como também as reuniões de estudo, despertamento e avivamento.

É sempre com o maior júbilo que a grande Família Adventista se reúne aquando das Assembleias e destes encontros. Essas reuniões assumem carácter especial, quando se trata de Obreiros, que assim têm oportunidade, não só de rever e abraçar os colegas, como também colher os maiores estímulos para prosseguirem no trabalho de apregoar a Mensagem e apressar, assim, a Volta gloriosa de Jesus.

A «REVISTA ADVENTISTA» saúda os dilectos Irmãos Obreiros que acabaram de ter a sua REUNIÃO DE OBREIROS desejando-lhes as melhores bênçãos de Deus nos seus labores apostólicos.